



Data: 08/08/2025

## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

### COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **26 de setembro de 2025**, às **09h 00min**, no(a) L418 da PUC-Rio, a TESE DE DOUTORADO intitulada **Produtos algorítmicos e a era da desconfiança – Origens, perigos e investimentos para reconstituição comunitária** do(a) aluno(a) LUIS GUSTAVO DE OLIVEIRA RODRIGUES, candidato(a) ao grau de Doutor em Filosofia.

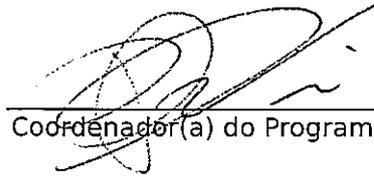
A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 23117/08/2025 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Edgar de Brito Lyra Netto	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	CLARISSE SIECKENIUS DE SOUZA	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
3	Pedro Duarte de Andrade	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
4	Roberto Charles Feitosa de Oliveira	Doutor / Uni Freiburg	UNIRIO	
5	Andre de Macedo Duarte	Doutor / USP	UFPR	
6	Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente
7	Delmo Mattos da Silva	Doutor / UFRJ	ITA	Suplente

### RESUMO:

Esta tese investiga os efeitos da mediação algorítmica sobre as atividades humanas e suas consequências deteriorantes sobre a formação de vínculos de confiança. Argumenta-se que a emergência da era da desconfiança decorre da atuação de produtos algorítmicos como máquinas imaginadoras, que operam sobre disposições latentes devido a um contexto de fim da autoridade autoevidente e de totalização da técnica moderna, e prometem um mundo melhor a seus usuários, seguindo ideias centrais dos trabalhos de Hannah Arendt e Martin Heidegger. Argumenta-se ainda que tais produtos promovem a desvinculação progressiva entre homens, a depleção do senso comum e a contenção de atividades espirituais, como o pensamento e o juízo. Propõe-se que esse cenário configura-se como uma psicopolítica com traços totalitários, que opera sobre ideologias mimetizadas e conveniências perversas, tais como vigaristas. Frente à desfiguração dos enredos individuais de confiança, que prende os homens em um estado narcísico e desconfiado, delineiam-se possibilidades de investimentos profanos e sagrados a serem postos em prática. Tais práticas habituais contribuiriam para a emergência de ressonâncias comunitárias e

posturas individuais que sejam capazes de reabrir a possibilidade de convívio plural harmônico, ao menos no entorno de eventuais agentes-investidores, em meio à profanação da vida e à deformação definitiva dos domínios público e privado.



Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa

**Prof. Pedro Merluzzi**  
Coordenador de Pós-Graduação  
Dept.º Filosofia / PUC-Rio

**Programa de Pós-Graduação em Filosofia**  
Rua Marquês de São Vicente 225 - Gávea - CEP 22543-900  
Rio de Janeiro - RJ - Tel. (21) 3527-1001